Série *Pinturinhas*

Foto: Oxigênio / Divulgação

Daniel Feingold: Espaços Intermediários

Artista reúne pinturas, fotografias e instalação na Galeria Martha Pagy, Rio de Janeiro

Daniel Feingold ocupa a galeria do escritório de arte Martha Pagy, no Flamengo, com um conjunto de obras que reúne 20 fotografias, duas pinturas sobre papel, 28 telas de 27 x 35 cm e aproximadamente 40 trabalhos da série *Pinturinhas*. A exposição inclui ainda uma instalação composta por uma grande tela da chamada *"fase negra"*, de 2013, e uma mesa-escultura retangular de vidro, com três metros de comprimento. A mostra fica em cartaz até o fim de janeiro de 2027.

As fotografias integram a série *Homenagem ao Retângulo*, desenvolvida a partir do período em que o artista passou a fotografar com mais frequência no *Jardin*

Yahweh #15

Foto: Oxigênio / Divulgação

des Plantes, em Paris. Produzidas com uma câmera *Canon Rebel* e impressas em papel fotográfico *Hahnemühle* de 300g, as imagens, pouco conhecidas do público, revelam aspectos centrais de sua pesquisa. Os enquadramentos rigorosos, os cortes ortogonais e a geometria precisa exploram contrastes entre placidez e exaltação.

"Essa exposição foi sendo concebida aos poucos, a quatro mãos, entre eu e a Martha. Como na minha arte, fui seguindo a intuição – e a montagem ainda pode mudar. É no local que as coisas acontecem", afirma Feingold.

No texto curatorial, Ligia Canongia destaca a relação entre repetição, serialidade e gesto na obra do artista. *"Pintor por excelência, o artista resgata da experiência minimalista o caráter repetitivo e serial das formas, no frenesi de um ritmo gestual por vezes obsessivo"*, escreve. Para a curadora, a poética de Feingold se estrutura em questões interdisciplinares e multiformes da contemporaneidade.

A instalação reúne uma tela em preto e branco, formada por um díptico no qual linhas brancas de diferentes dimensões e espessuras se sobrepõem ao fundo negro, e uma mesa de vidro posicionada à frente. Sobre a superfície, o artista espalha pó branco de gesso, tornando-a opaca, enquanto o excesso do material cai no chão e amplia os limites físicos da obra. *"Essa composição foi gerada por um desejo de devoção espiritual"*, define.

Série *Homenagem ao Retângulo*

Foto: Divulgação

SOBRE O ARTISTA

Entre as principais referências de Daniel Feingold estão a escala de Jackson Pollock e a planaridade de Barnett Newman. *"A arte, desde o Pré-Renascimento, vem se desdobrando"*, observa o artista.

No início dos anos 1990, Feingold conquistou o primeiro lugar no Salão Carioca de Artes Visuais e no Salão Nacional de Artes Visuais. Em 1991, realizou sua primeira exposição individual institucional no IBAC/Funarte, pelo *Projeto Macunaíma*. Na ocasião, apresentou pinturas construídas com camadas transparentes de tinta a óleo, nas quais permaneciam vestígios de intervenções anteriores.

O artista passou a integrar a Coleção Gilberto Chateaubriand e foi representado pela Galeria Raquel Arnaud, em São Paulo. Em 1993, recebeu uma bolsa do governo brasileiro para cursar mestrado em pintura no *Pratt Institute*, no Brooklyn, em Nova York. Na cidade, desenvolveu pesquisas em pintura, trabalhos sobre papel e fotografia, ampliando uma produção apresentada em diferentes países. Sua trajetória manteve vínculos com o circuito brasileiro, estabelecendo conexões entre Brasil e Estados Unidos.

Em 2005, Feingold ocupou uma sala individual na 5ª Bienal do Mercosul, com curadoria de Paulo Sergio Duarte. Em 2007, uma de suas obras foi adquirida pelo

Itaú Cultural, e o artista participou da coletiva *Banco Itaú Coleção de Arte Contemporânea*, em São Paulo, e de *Escape From New York*, com curadoria de Mat Deleget, em Sydney, na Austrália.

Em 2013, apresentou *Acaso Controlado* no Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro (MAM Rio), em uma exposição de grandes dimensões, com curadoria de Vanda Klabin. Em 2016, a mostra foi levada ao Museu Oscar Niemeyer (MON), em Curitiba. No mesmo ano, o artista apresentou no Paço Imperial, no Rio de Janeiro, *Fotografia em 3 séries*, sua primeira exposição individual dedicada exclusivamente à produção fotográfica. A mostra reuniu *Station of the Cross* (2009), *Yahweh at Reina Sofia* (2012) e *Homage to Corot* (2011).

SERVIÇO
Daniel Feingold: Espaços Intermediários
Até 29 de janeiro de 2027
Martha Pagy Escritório de Arte
Agendamento de visitas pelo WhatsApp da Galeria:
(21) 98141-3234
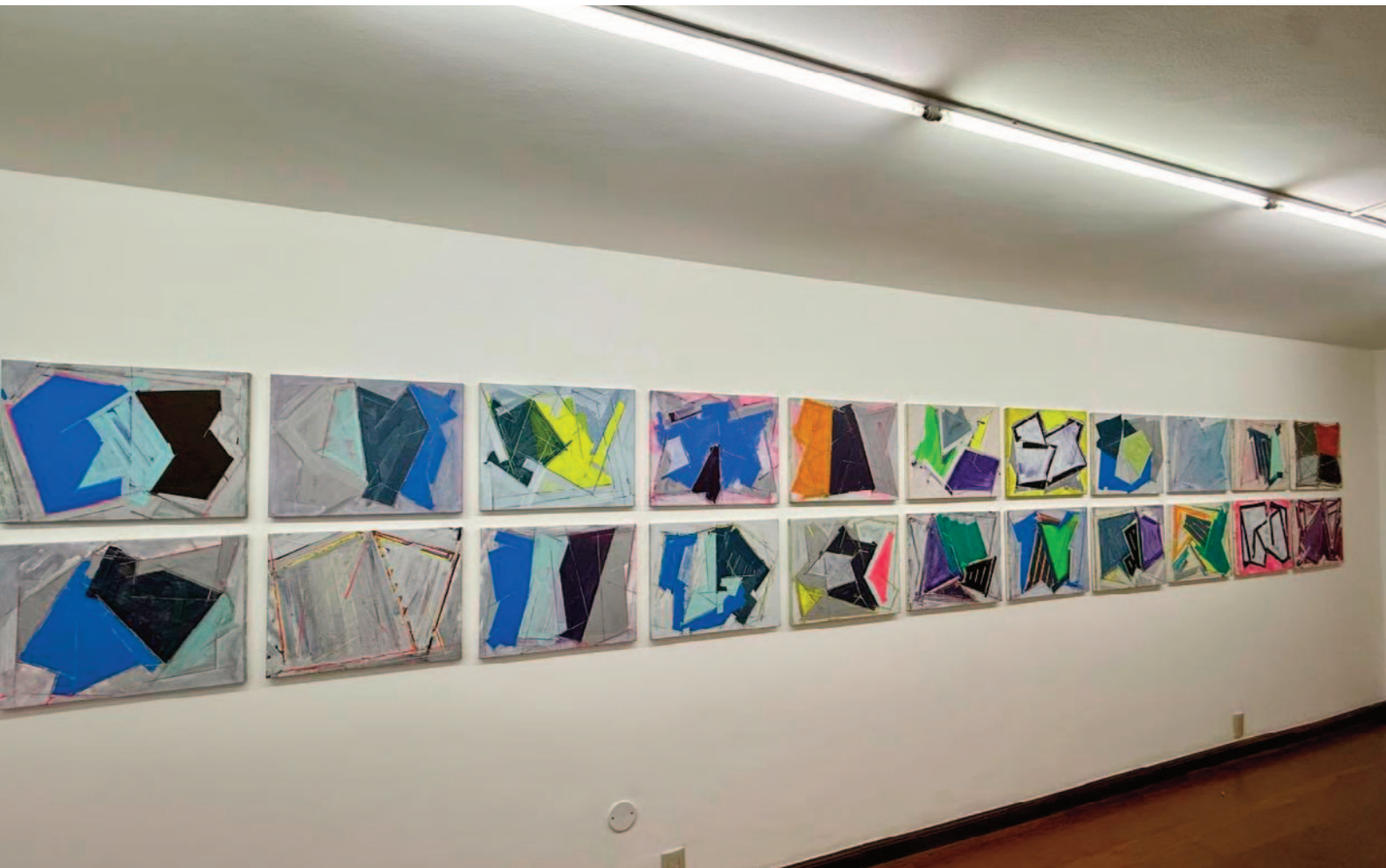
Foto: Divulgação